



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado
Av. Frei Paulino, 30 – Abadia - 38025 - (34) 3318-5803 - CEP 38025-180 – UBERABA – MG
Disciplina: Formação de educadores e contemporaneidade: políticas, concepções e práticas

Estrutura Conceitual da Formação de Professores



Professores

Dra. Maria Célia Borges
Dr. Orlando Fernández Aquino
Dra. Váldina Gonçalves Costa

Alunas

Ketiuce Ferreira Silva
ketiuce@yahoo.com.br
Telma Matos
telmapsicoesporte@gmail.com

Objetivo geral do texto

Apresentar, de forma sistemática, diferentes teorias, modelos e orientações conceituais acerca da formação de professores como área disciplinar em desenvolvimento.

1. Conceito de formação
2. Conceitos de formação de professores
3. Princípios da formação de professores
4. Orientações conceituais na formação de professores
 - 4.1 Orientação acadêmica
 - 4.2 Orientação tecnológica
 - 4.3 Orientação personalista
 - 4.4 Orientação prática
 - 4.5 Orientação social-reconstrucionista
5. Teorias sobre as mudanças dos professores
6. Teorias de aprendizagem do adulto e formação de professores
7. Teorias sobre as etapas de desenvolvimento cognitivo dos professores
8. Teorias sobre as etapas de preocupações dos professores
9. Teorias sobre os ciclos vitais dos professores
10. Um modelo de síntese: o contributo de Leithwood



1. Conceito de formação

Faz-se um **resgate** de diferentes contribuições acerca do conceito da palavra formação (Menze, 1990; Ferry, 1991; Berbaum, 1982; Honoré, 1980; Zabalza, 1990; Gonzáles Soto, 1989; Debesse, 1982 etc.). **Destaca-se** que:

1. Formação não é o mesmo que ensino, treino ou educação.
2. A formação é um processo amplo que perpassa por questões pessoais de desenvolvimento humano.
3. O processo de formação está diretamente associado à disposição e capacidade do indivíduo em aprender.

1. Conceito de formação

Um resgate teórico acerca de aspectos que permeiam o contexto de estudo e atuação profissional é importante, pois permite refletir sobre as concepções que direcionam ações e crenças dos sujeitos no meio em que atuam.



Algum destaque em relação às referências feitas pelo autor acerca do conceito de formação? Qual você observa, com mais frequência, a ser defendido/praticado?

O Pensamento de **António Nóvoa**
Formação de professores

Qual o principal problema
na formação de professores?



Fonte: Youtube – Nova Escola

<http://www.youtube.com/watch?v=lKcWZL38rt4>

2. Conceito de formação de professores

"... para se dar sentido à formação de professores, não se pode fazer derivar o seu corpo conceptual do conceito de ensino por si próprio. **Ensinar**, que é algo que qualquer um faz em qualquer momento, não é o mesmo que **ser um professor**. Existem outras preocupações conceptuais mais vastas que contribuem para configurar o professor: ser professor implica lidar com outras pessoas (professores) que trabalham em organizações (escolas) com outras pessoas (alunos) para conseguir que estas pessoas aprendam algo (se eduquem)..."

(FLODEN, BUCHMANN, 1990, p. 45 apud GARCIA, 1999, p. 23-24)

2. Conceito de formação de professores

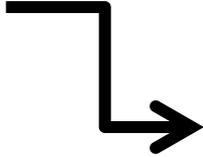
A formação de professores é:

- **Área** de conhecimento, investigação, propostas teóricas e práticas.
- Dos **momentos** de formação inicial, continuada ao exercício docente.
- **Processo** individual e coletivo.
- **Experiências** de aprendizagem que promovem reflexão e ação para com o ensino, escola, alunos, currículo, qualidade da educação...

2. Conceito de formação de professores

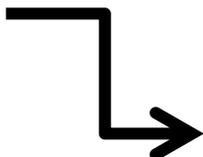
Sugestões:

O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários (BEHRENS, 2007, p. 439-455).



Fases da formação: pré-treino, formação inicial, iniciação, formação permanente

A identidade docente: constantes e desafios (MARCELO, 2009, p. 109-131)



"...aquele que sai da sala de aula não volta."

3. Princípios da formação de professores

1. Formação de professores como **processo contínuo**.
2. **Integração** entre formação de professores e processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular.
3. Associação com o **desenvolvimento organizacional** da escola.
4. **Integração** aos conteúdos (acadêmicos e disciplinares) e à formação pedagógica dos professores.
5. Relação **teoria-prática**.
6. Inter-relação entre a **formação e exercício profissional**.
7. Princípio da **subjetividade e da contextualização**.

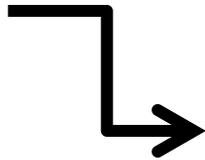
Sugestão:

Justiça social: desafio para a formação de professores –
Diniz-Pereira e Zeichner (Orgs.), 2008.



4. Orientação conceituais na formação de professores

- 4.1 Orientação acadêmica
- 4.2 Orientação tecnológica
- 4.3 Orientação personalista
- 4.4 Orientação prática
- 4.4 Orientação social-reconstrucionista



- Teoria
- Técnica
- Identidade
- Experiência
- Ética e política

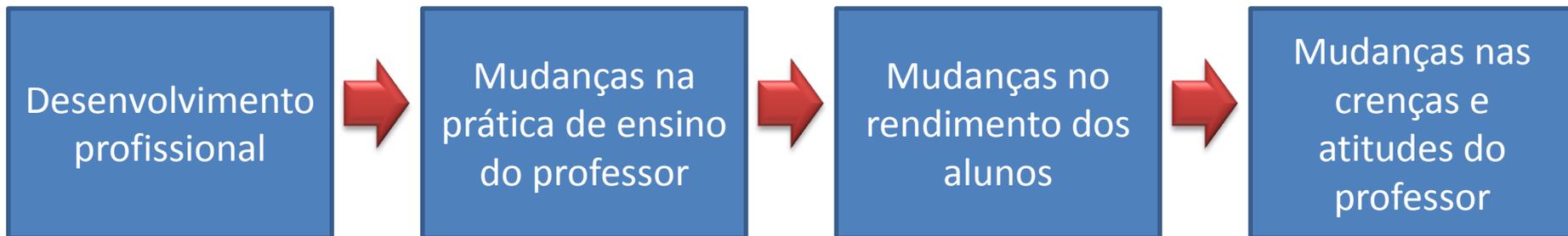




Fonte: Youtube – Maurício Ricardo

<http://www.youtube.com/watch?v=JgA45PAzQc8>

5. Teorias sobre as mudanças dos professores



Modelo de mudança do professor
(Guskey, 1986 apud Garcia 1999, p. 48)

“Quem olha para dentro sonha, que olha para fora, desperta.”

Carl Jung



6. Teorias da aprendizagem do adulto e formação de professores

Estilos de aprendizagem

- Convergente
- Divergente
- Assimilativo
- Acomodativo

(Tennant, 1991, apud Garcia, 1999, p. 51)

Teorias de aprendizagem

- Condutista
- Cognitivista
- Humanista
- Aprendizagem social

(Merriam e Caffarella, 1991, apud Garcia, 1999, p. 54)

7. Teorias sobre as etapas de desenvolvimento cognitivo dos professores

1. Heteronomia, insegurança, ação, reprodução.
2. Capacidade de diferenciar entre fatos, opiniões e teorias (maior abstração).
3. Elevado nível de abstração a favor da resolução de problemas.

“... não podemos pensar nos professores como um coletivo homogêneo, mas sim, que existem diferentes níveis de maturidade pessoal e profissional que os programas de formação de professores devem ter em consideração.”.

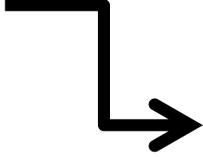
(GARCIA, 1999, p. 60)

8. Teorias sobre as etapas de preocupações dos professores

“... o conceito de ‘preocupação’ tem um papel importante na medida em que defende que é preciso ter em conta as **necessidades e exigências específicas** dos professores que se implicam em processos de mudança. Uma preocupação seria ‘a representação constituída por sentimentos, inquietações, pensamentos e considerações por uma questão particular ou uma tarefa’ (Hall e Hord, 1987:58). Defende-se que cada professor percebe as situações de forma diferente e se implica nelas em função do seu próprio esquema de desenvolvimento.”
(GARCIA, 1999, p. 61)

9. Teorias sobre os ciclos vitais dos professores

Sikes, 1985 apud Garcia 1999, p. 63-64.

- 
- 21 a 28 anos – O que ensinar?
 - 28 a 33 anos – Como ensinar?
 - 30 a 40 anos – Confiança pessoal e profissional
 - 40 a 50/55 anos – Adaptação à maturidade
 - 50 a 55 anos – Preparação para a jubilação

9. Teorias sobre os ciclos vitais dos professores

Huberman, 1990 apud Garcia 1999, p. 64-65

- Entrada da carreira
- Estabilização
- Experimentação ou diversificação/reenquadramento
- Busca de estabilização – serenidade e distanciamento, conservação
- Preparação para a jubilação – defensiva, desencantamento

Sugestão:

O desenvolvimento da carreira dos professores – Loureiro, 1997.

10. Um modelo de síntese: o contributo de Leithwood

1. Desenvolvimento de aptidões de sobrevivência
2. Competência nas aptidões básicas de ensino
3. Desenvolvimento de flexibilidade de ensino
4. Competência profissional
5. Contribuição para o desenvolvimento didático dos colegas
6. Participação em decisões educativas de alto nível

Somente os professores de “alto nível” são capazes de participar de decisões políticas?

Para não concluir...



Fonte: Youtube – Dança Expressão

<http://www.youtube.com/watch?v=HdJH93hL8T4>

Referências

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários**. Educação, Porto Alegre, vol. 30, n. 3, p. 439-455, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2742/2089>>. Acesso em: 30 maio 2012.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **Justiça social: desafio para a formação de professores**. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, 167 p.

GARCÍA, Carlos Marcelo. Estrutura conceitual da formação de professores. In: _____. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Lisboa: Porto, 1999. Cap. 1, p. 18-68.

LOUREIRO, Maria Isabel. O desenvolvimento da carreira dos professores. In: _____. ESTRELA, Maria Tereza (Org.). **Viver e construir a profissão docente**. Portugal: Porto. 1997, p. 117-160.

MARCELO, Carlos. **A identidade docente: constantes e desafios**. Formação Docente - Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 109-131, ago./dez. 2009. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/1/3/1>>. Acesso em: 30 maio 2012.

Youtube. **O principal problema na formação de professores**. Vídeo (5min14s). Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=IKcWZL38rt4>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Youtube. **Questão pedagógica**. Vídeo (1min26s). Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=JgA45PAzQc8>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Youtube. **Um ponto dentro de você**. Vídeo (1min48s). Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=HdJH93hL8T4>>. Acesso em: 20 ago. 2013.